IMPACTO DOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA DIMINUIÇÃO DO CPO-D

Autor(res)

Renata Tannous Sobral De Andrade
Juliana Andrade Cardoso
Hanna D'Angeles Andrade Santos
Gyselle Christina Andrade De Freitas
Kauê Duarte Othuki

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A educação em saúde é um processo que tem como objetivo capacitar os indivíduos e comunidade a melhorar sua qualidade de vida através de conhecimento e habilidades relacionadas à saúde. No ano de 2004, foi incluído no Sistema Único de Saúde (SUS) o programa Brasil Sorridente que tem como uma de suas diretrizes o cuidado centrado na pessoa, com o intuito de promover maior qualidade de vida, ensinamentos e intermédio dos fatores que os colocam em situações críticas. A prevalência da cárie dentária representa uma questão crônica de saúde pública no Brasil, com reflexos significativos sobre a qualidade de vida da população. Além disso , o índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados) é amplamente utilizado para avaliar e monitorar a magnitude da doença, permitindo uma análise comparativa de sua disseminação em diferentes contextos sociais.

Objetivo

Realizar uma revisão da literatura, analisando o impacto da redução do índice CPO-D em decorrência da implementação de programas de educação em saúde bucal.

Material e Métodos

Para este trabalho foi realizada uma revisão de literatura narrativa através de publicações a partir de 1986 até o ano de 2024, com a utilização de dados oficiais do Ministério da Saúde e da revisão de artigos acadêmicos disponíveis nas plataformas digitais: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Os descritores utilizados para auxiliar na busca dos artigos foram: "Saúde bucal"; "Índice CPOD"; "Cárie dentária"; "Odontologia em saúde pública".

Resultados e Discussão

A educação em saúde é de extrema importância na estratégia de saúde da família por meio de uma atuação multiprofissional e paralelamente à reestruturação do sistema de saúde, a promoção da educação em saúde bucal tem sido integrada às políticas públicas como uma estratégia preventiva e de promoção do bem-estar coletivo com

o intuito de promoção do conhecimento, utilizando o método de aprendizagem cooperativa, demonstrou melhorias significativas na prática de escovação, no conhecimento sobre dieta e em seus efeitos por até seis meses após as alterações. (MESBAHI, 2022).

Conclusão

Portanto, conclui-se que é de extrema importância priorizar propostas com finalidade de promover conhecimento com autonomia com o intuito de tornar o cidadão coparticipante do autocuidado, reforçando as medidas de higiene bucal refletindo diretamente na melhora da qualidade de vida de uma população e nos índices do CPO-D.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BALDANI, Márcia Helena; VASCONCELOS, Ana Glória Godoi; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. Associação do índice CPO-D com indicadores sócio-econômicos e de provisão de serviços odontológicos no Estado do Paraná, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 20, p. 143-152, 2004.

Mesbahi, A., von Bergmann, H., Yen, E. H. K., Mostafa, N., Soheilipour, S., & Aleksejuniene, J.. Theory-Guided Remote Cooperative Learning-Based Preventive Dental Education as Part of the School Curriculum. The Journal of school health, 93(1), p 34–43, 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Levantamento epidemiológico em saúde bucal: Brasil, zona urbana, 1986. Divisão Nacional de Saúde Bucal e Fundação de Serviços de Saúde Pública, série C, Estudos e Projetos, 4. Brasília, 1988, 137p.

TREVISAN, E.A.S. et al. Estudo clínico do comportamento de técnicas de escovação e uso do fio dental: controle de placa dental em jovens de 9 a 11 anos. Rev. Ass. paul. cirurg. Dent., v.40, n.3, p.234-40, maio/jun. 1986.